I Jornada de Integração do Ifes
XII Jornada de Iniciação Científica, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação do Ifes
I Jornada de Extensão do Ifes
II SICT INCAPER
II Semana de Iniciação Científica e Tecnológica do Incaper

INFESTAÇÃO DE *Stenoma decora* Zeller (OECOPHORIDAE: LEPIDOPTERA) EM CLONES DE CACAU NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

ALVES, W.S.B. (Estudante de IC); MARTINS, D.S. (Orientador); GOMES, C.F.; ROSA, R.; DA VITORIA, R.Z.; SOUZA, C.A.S.; FORNAZIER, M.J.; VENTURA, J.A.

Incaper, CRDR Centro Norte.

E-mail: carla_ju01@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A cultura do cacau apresenta importância socioeconômica no Estado do Espírito Santo, ocupa área de 22.340 ha e produção de 5.507 toneladas de amêndoas, tornando o ES terceiro maior produtor brasileiro. Nos últimos anos essa cultura tem sido impulsionada com o lançamento do Programa de Revitalização das Áreas Produtoras de Cacau do Espírito Santo, pelo governo do Estado. Esse programa visa fornecer alternativas de restabelecimento da performance econômica, social e ambiental da atividade aos cacauicultores. Entre as várias ações previstas encontra-se a renovação dos plantios com materiais genéticos superiores e mais tolerantes aos problemas fitossanitários. Além da vassoura de bruxa, principal problema fitossanitário da cultura, várias pragas têm causado danos ao cacaueiro na região produtora de cacau do Estado, afetando o seu potencial produtivo. Entre essas, *Stenoma decora* Zeller, 1854, pequena mariposa de cerca de 25 mm de envergadura, de coloração branca e amarelada (Fig. 1). Sua lagarta possui coloração amarela com manchas roxas, atinge até 6 cm de comprimento e tem sido relatada causando danos significativos nas lavouras. Os danos no cacaueiro são a perfuração do caule, principalmente nas bifurcações, descortiçamento dos ramos mais finos que podem secar dependendo da intensidade do ataque; quando a infestação é mais severa, toda a parte aérea pode secar e causar a morte da planta. *Stenoma decora* também infesta os frutos de cacau, mas em menor intensidade (Fig. 2). O sintoma de ataque na planta é facilmente visualizado, pela presença de ramos secos e de seus excrementos misturado à seda que produz na área atacada. A sua ocorrência se dá com maior frequência em anos mais secos, com déficit hídrico ou quando ocorrem estiagens prolongadas.

OBJETIVOS

O objetivo desse trabalho foi avaliar clones de cacau na área experimental da Estação Experimental Filogônio Peixoto/CEPLAC, Linhares-ES, em relação à infestação por *S. decora*.

.

METODOLOGIA

Para a avaliação foram selecionados 10 clones mais plantados na região de Linhares: CEPEC- 2002, PH-16, CCN-51, SJ-02, CP-244, CP-149, BN-34, PS-1319, CP-49 e IPIRANGA-1. A avaliação foi realizada em 5 plantas consecutivas na linha de plantio, com 4 repetições, considerando plantas com tronco atacado e o número de ramos e frutos atacados por planta



Figura 1: Lagarta e adulto da mariposa *Stenoma decora* Zeller, 1854 **(**Oecophoridae: Lepidoptera).
)

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Observou-se que as partes das plantas mais atacadas foram os ramos (total de 84 ataques), seguido pelo tronco (total de 22 ataques) e frutos (3 ataques). O clone menos infestado foi o PH-16, onde não houve ocorrência de infestação na planta, seguido dos clones CP-149, CEPEC-2002 e CP-244, com menos de dois ramos infestados e CCN-51 e BN-34 com menos de dois troncos e ramos infestados. Os mais susceptíveis foram IPIRANGA-1, seguido de CP-49, PS-1319, SJ-02 e BN-34. Os clones CEPEC – 2002, CCN-51 e SJ02 foram os únicos a apresentarem frutos infestados, mas em níveis muito baixos (< 0,3). Conclui-se que *S. decora* apresenta comportamento diferenciado de infestação em relação a clones de cacau e que a escolha do clone deve ser um dos componentes na estratégia para seu manejo visando reduzir os danos da praga nas lavouras cacaueiras.



Figura 2: Danos de *Stenoma decora* em cacaueiro.

Tabela 1: Infestação de *Stenoma decora* em cacaueiro em Linhares-ES. Ano 2017

Clone	Nº de plantas com tronco infestado	Nº de ramos infestados	Nº de frutos infestados
CEPEC - 2002	0	1,3	0,3
PH-16	0	0	0
CCN-51	0,3	1,0	0,3
SJ02	0,5	2,8	0,3
CP-244	0	1,3	0
CP-149	0	0,5	0
BN-34	0,5	1,5	0
PS-1319	1,8	3,0	0
CP-49	1,0	4,3	0
IPIRANGA 1	1,5	5,5	0

*resultados de 5 plantas

AGRADECIMENTOS E FINANCIAMENTOS

À FAPES pela concessão da bolsa de iniciação científica e ao Programa Jovens Valores da SEGER pela concessão da bolsa de estágio.

Apoio
FAPES Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo
CNPq Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
Realização
Incaper Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural
Instituto Federal Espírito Santo